

**SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E DE
ADMINISTRAÇÃO (SEPLAD) E
SECRETARIA DE ESTADO DE
SAÚDE PÚBLICA (SESPA)**

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 01/2023**



PEDAGOGO

ATENÇÃO! Transcreva no espaço apropriado do seu **CARTÃO DE RESPOSTA** (Gabarito), com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Perder-se também é caminho.

Tarde

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:



LÍNGUA PORTUGUESA

Procrastinação: entenda essa inimiga. E livre-se dela.

Adiar tarefas importantes em prol de atividades inúteis é uma tendência universal, com raízes biológicas. Mas quando o problema se torna crônico pode (e vai) arruinar sua carreira. Conheça as causas da procrastinação e veja estratégias científicas para combatê-la. Só não deixe para ler depois.

“O homem que adia o trabalho está sempre a lutar com desastres.”

A frase é da obra “Os trabalhos e os dias”, do poeta grego *Hesíodo*, que viveu e escreveu no século 8 a.C. No texto em questão, ele aconselha o seu irmão *Perses*, com quem tem desavenças, sobre a questão do trabalho – alertando-o para nunca deixar as tarefas importantes para depois.

“Não adies para amanhã nem depois de amanhã, pois não enche o celeiro o homem negligente, nem aquele que adia: a atenção faz o trabalho prosperar”, continua o poeta.

A obra grega em questão é tão antiga quanto os trechos mais ancestrais da Bíblia, escritos na mesma época. E registra a luta da humanidade contra um demônio persistente: a procrastinação – o ato de não deixar para amanhã aquilo que pode ser feito depois de amanhã.

Pior. Tecnologias que facilitam a vida sempre trouxeram como efeito colateral um convite ao adiamento sem fim. Em 1920, por exemplo, a escritora inglesa *Virginia Woolf* reclamou sobre estar perdendo tempo demais com as novidades de sua época em vez de se concentrar naquilo que realmente importava. “Planejei uma manhã de escrita tão boa, e gastei a nata do meu cérebro no telefone”, escreveu em seu diário.

Tudo bem, *Mrs. Woolf*. Até este texto foi finalizado poucas horas antes do prazo derradeiro – em parte por conta da procrastinação deste que vos escreve.

A culpa não é (só) nossa. A procrastinação é um fenômeno universal e atemporal porque tem causas biológicas, psicológicas e sociais. Embora alguns sofram mais com ela do que outros, ninguém consegue fugir totalmente da tentação de adiar tarefas.

Na dúvida, culpe *Darwin*. Humanos não são muito afeitos a tarefas cuja recompensa só vem em longo prazo. “Nosso cérebro é bom em escolher o que nos traz benefício no aqui e agora”, explica *Claudia Feitosa-Santana*, neurocientista pela Universidade de São Paulo (USP) e autora do livro “Eu controlo como eu me sinto” (2021). “Tudo que é visto como algo que está lá no futuro, o cérebro é bom em literalmente não escolher”.

Curtir memes no *TikTok*, jogar um *game* ou ver aquele episódio a mais de uma série na *Netflix* à 1h da manhã trazem doses de prazer e felicidade instantaneamente. Adiantar o relatório, estudar para a prova ou organizar o guarda-roupas são tarefas que, além de desagradáveis, seguem uma lógica de longo prazo – e podem (quase) sempre ser deixadas para depois. O lado primitivo do seu cérebro sempre vai preferir gastar energia e atenção com algo que traga resultado imediato.

Os primatas do gênero *Homo*, que deram origem à nossa espécie, evoluíram por dois milhões de anos em ambiente selvagem. Nossa massa cinzenta foi forjada ali, não no relativo conforto da civilização. E segue programada para viver sob aquelas condições. Gastar energia com tarefas que só trarão algum benefício lá na frente simplesmente não é a melhor opção para um cérebro que está a todo momento tentando achar comida e fugir de predadores. O melhor mesmo é focar no agora.

Mas claro que nosso cérebro também tem um lado 100% racional – é o córtex pré-frontal, a parte que, como o nome diz, fica bem na frente da nossa cabeça. Ele é responsável por aquilo que nos diferencia dos animais – o pensamento a longo prazo, o planejamento. O córtex pré-frontal sabe que estudar matemática, ler um pouquinho por dia e adiantar o trabalho para não deixar acumular em cima do prazo são decisões importantes.

A procrastinação, no fim das contas, é o resultado de uma briga entre a parte primitiva do cérebro, que quer guardar sua energia para missões mais imediatistas, e a parte racional, que puxa para empreitadas desagradáveis, mas necessárias. E o resultado às vezes é um “*bug*” que faz a gente travar, sem saber se inicia ou não a tarefa – tudo isso enquanto sente culpa e tensão, porque seu córtex pré-frontal faz questão de te lembrar que deveria estar na ação.

Mas, para ser justo, apontar o dedo para *Darwin* não é lá a melhor desculpa. É que as origens biológicas são apenas uma parte da causa – e nem são as mais relevantes. O vício de adiar até o último momento não afeta todo mundo de maneira igual. “Embora todo mundo procrastine, nem todo mundo é um procrastinador”, diz *Joseph Ferrari*, professor de psicologia da Universidade de Chicago (EUA).

Uma das estratégias mais indicadas para vencer a procrastinação é tentar vencer a ideia de que as tarefas são difíceis ou desafiadoras demais. Lembra daquele conceito de que, quanto mais procrastinamos, mais a bola de neve aumenta e parece ameaçadora? Para evitar isso, quebre as obrigações em missões menores, e vá cumprindo-as uma a uma ao longo de todo o prazo. Ao vencer as primeiras etapas, as restantes vão se tornando menos e menos amedrontadoras – afinal, você percebe que consegue cumpri-las mais rápido do que pensava.

Nessa mesma lógica, é preciso elencar o que fazer primeiro. Gastar tempo com atividades fáceis e deixar o grosso para o final do prazo é justamente uma estratégia de procrastinação. E fazer o mais difícil primeiro serve de incentivo para matar o resto – na lógica do “o pior já passou”. Também dá para aplicar a estratégia das recompensas aqui. Para cada “etapa” da empreitada cumprida com antecedência, se dê algum benefício – uma pausa maior, um episódio da série, uma partida de seu *game* favorito etc. Se você estiver numa posição de liderança, considere o mesmo para toda a equipe.

Para aquelas tarefas pequenas e simples, a dica é encaixá-las nos momentos em que a produção de outras atividades já está rolando, de modo que elas não fiquem sendo eternamente procrastinadas.

Outra dica realista é aceitar um pouco de procrastinação. Como vimos, ela é um comportamento universal, que não será 100% evitável. Mesmo rotinas saudáveis e organizadas, com períodos de descanso e lazer bem encaixados, vão eventualmente encontrar a tentação de deixar atividades para depois do planejado inicialmente.

(Bruno Carbinatto. Disponível em: <https://voce.abril.com.br/desenvolvimento-pessoal/procrastinacao-entenda-essa-inimiga-e-livre-se-dela/>. Acesso em: 20/07/2023. Fragmento.)

01

No fragmento do subtítulo “*Só não deixe para ler depois.*”, infere-se que o autor utiliza uma linguagem mais descontraída com a finalidade de se aproximar do leitor. Assinale a afirmativa em que ocorre esse mesmo recurso.

- A) “Pior. Tecnologias que facilitam a vida sempre trouxeram como efeito colateral um convite ao adiamento sem fim.” (5º§)
- B) “Tudo bem, Mrs. Woolf. Até este texto foi finalizado poucas horas antes do prazo derradeiro – em parte por conta da procrastinação deste que vos escreve.” (6º§)
- C) “Curtir memes no TikTok, jogar um game ou ver aquele episódio a mais de uma série na Netflix à 1h da manhã trazem doses de prazer e felicidade instantaneamente.” (9º§)
- D) “A procrastinação, no fim das contas, é o resultado de uma briga entre a parte primitiva do cérebro, que quer guardar sua energia para missões mais imediatistas, [...]” (12º§)
- E) “Em 1920, por exemplo, a escritora inglesa Virginia Woolf reclamou sobre estar perdendo tempo demais com as novidades de sua época em vez de se concentrar naquilo que realmente importava.” (5º§)

02

No título do texto – “*Procrastinação: entenda essa inimiga. E livre-se dela.*”, os verbos expressam o sentido de:

- A) Ações reais que ocorrem no presente.
- B) Supostas ações que ainda não são tidas como reais.
- C) Ações futuras que ocorrerão em momento posterior.
- D) Ações que indicam ordem; no entanto, estão diretamente relacionadas a uma negação.
- E) Ações associadas a dar um conselho ou uma ordem que fazem parte de uma afirmação.

03

Em “*A culpa não é (só) nossa. A procrastinação é um fenômeno universal e atemporal porque tem causas biológicas, psicológicas e sociais.*” (7º§), o uso do pronome “nossa” tem como objetivo:

- A) Demonstrar, de forma clara, que o leitor está acima da procrastinação.
- B) Aproximar-se do leitor para convencê-lo de que a procrastinação é um problema dele.
- C) Demonstrar ao leitor a sua parcela de culpa por deixar que a procrastinação o domine.
- D) Alcançar o leitor e demonstrar o quanto ele e outros leitores estão sujeitos a atitudes procrastinadoras.
- E) Enfatizar a possibilidade de todos terem contribuído para que a procrastinação se tornasse um fenômeno universal e atemporal.

04

Os termos são classificados sintaticamente de acordo com as funções que exercem dentro da oração. A partir dessa consideração, assinale a alternativa cujo trecho ou termo sublinhado exerce a mesma função que “um convite” em: “*Tecnologias que facilitam a vida sempre trouxeram como efeito colateral um convite ao adiamento sem fim.*” (5º§)

- A) “E fazer o mais difícil primeiro serve de incentivo para matar o resto – na lógica do ‘o pior já passou’.” (15º§)
- B) “A obra grega em questão é tão antiga quanto os trechos mais ancestrais da Bíblia, escritos na mesma época.” (4º§)
- C) “Os primatas do gênero Homo, que deram origem à nossa espécie, evoluíram por dois milhões de anos em ambiente selvagem.” (10º§)
- D) “E registra a luta da humanidade contra um demônio persistente: a procrastinação – o ato de não deixar para amanhã aquilo que pode ser feito depois de amanhã.” (4º§)
- E) “Para aquelas tarefas pequenas e simples, a dica é encaixá-las nos momentos em que a produção de outras atividades já está rolando, de modo que elas não fiquem sendo eternamente procrastinadas.” (16º§)

05

Assinale a alternativa cujo trecho apresenta dois advérbios.

- A) “Outra dica realista é aceitar um pouco de procrastinação.” (17º§)
- B) “O homem que adia o trabalho está sempre a lutar com desastres.” (1º§)
- C) “E fazer o mais difícil primeiro serve de incentivo para matar o resto [...]” (15º§)
- D) “Nosso cérebro é bom em escolher o que nos traz benefício no aqui e agora, [...]” (8º§)
- E) “O lado primitivo do seu cérebro sempre vai preferir gastar energia e atenção com algo que traga resultado imediato.” (9º§)

06

Em “***Não adies para amanhã nem depois de amanhã, pois não enche o celeiro o homem negligente, nem aquele que adia: a atenção faz o trabalho prosperar, [...]***” (3º§), o trecho sublinhado é classificado sintaticamente como:

- A) Sujeito da oração.
- B) Predicativo da oração.
- C) Objeto direto do verbo “encher”.
- D) Objeto indireto do verbo “encher”.
- E) Complemento nominal de “celeiro”.

07

No trecho “***Os primatas do gênero Homo, que deram origem à nossa espécie, evoluíram por dois milhões de anos em ambiente selvagem.***” (10º§), o uso do acento grave indicador de crase é facultativo como em:

- A) Os colaboradores chegam ao trabalho até às 8h.
- B) Todos que foram à palestra voltaram satisfeitos.
- C) O gestor não se referia a esta situação, mas à sua.
- D) A empresa encerra o trabalho mais cedo às sextas-feiras.
- E) Àquele funcionário foi dada nova oportunidade para juntar-se ao grupo.

08

Na oração “[...] ***a atenção faz o trabalho prosperar [...]***” (3º§), o verbo “fazer” concorda com o sujeito em número e pessoa. Assinale a afirmativa cuja concordância NÃO segue tal regra.

- A) Os colaboradores fizeram duras críticas ao palestrante.
- B) Fazem sentido os questionamentos abordados durante a reunião.
- C) O cumprimento das tarefas faz com que a vida profissional esteja organizada.
- D) Aquele que não fez o que foi determinado ficou com o tempo comprometido.
- E) Os profissionais calculam que faz oito meses que os planejamentos são cumpridos.

09

Os elementos coesivos desempenham funções primordiais na construção das relações semânticas. No trecho “***O vício de adiar até o último momento não afeta todo mundo de maneira igual. ‘Embora todo mundo procrastine, nem todo mundo é um procrastinador’, diz Joseph Ferrari, professor de psicologia da Universidade de Chicago (EUA).***” (13º§), o operador argumentativo “embora” estabelece, entre as duas orações, uma relação:

- A) Adicional.
- B) Explicativa.
- C) Concessiva.
- D) Conclusiva.
- E) Condicional.

10

Em “***No texto em questão, ele aconselha o seu irmão Perses, com quem tem desavenças, sobre a questão do trabalho – alertando-o para nunca deixar as tarefas importantes para depois.***” (2º§), a vírgula foi utilizada em dois momentos. Assinale a afirmativa que justifica sequencialmente o uso da vírgula nas duas situações.

- A) Separar uma informação explicativa e isolar vocativo.
- B) Isolar os elementos repetidos e isolar uma informação.
- C) Isolar o adjunto adverbial antecipado e isolar uma informação explicativa.
- D) Separar elementos que exercem a mesma função sintática e isolar vocativo.
- E) Separar elementos que exercem funções sintáticas diferentes e indicar a supressão de um termo.

LEGISLAÇÃO E ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

11

Com base na Lei nº 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a Administração Pública, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () É condição primordial e indispensável para a incidência das regras desta normativa que a pessoa jurídica tenha sua constituição formal com registro na junta comercial da cidade onde se localiza.
- () A comissão designada para apuração da responsabilidade de pessoa jurídica, após a conclusão do procedimento administrativo, dará conhecimento ao Ministério Público de sua existência, para apuração de eventuais delitos.
- () A normativa defende em seus dispositivos a possibilidade da realização de descon sideração da personalidade jurídica, quando ela for utilizada com abuso de direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos.
- () Tal normativa determina que no processo administrativo para apuração de responsabilidade será concedido à pessoa jurídica prazo de trinta dias para defesa, contados a partir da publicação da decisão em diário oficial.

A sequência está correta em

- A) V, V, F, F.
- B) V, F, F, V.
- C) V, F, V, F.
- D) F, F, V, V.
- E) F, V, V, F.

12

Cargo público é aquele criado por lei, com denominação própria, quantitativos e vencimentos certos; é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional da Administração Pública. Considerando o conceito anterior, analise as afirmativas a seguir.

- I. A Lei nº 5.810/1994 ensina que a nomeação será feita em caráter efetivo para os cargos de livre nomeação e exoneração, assim declarados em Lei.
- II. De acordo com a Lei nº 5.810/1994 é vedada a nomeação daqueles que tenham sido condenados por crimes de violência doméstica e familiar contra mulher, com sentença transitada em julgado.
- III. O Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Estado do Pará prevê expressamente que o candidato que compõe o quadro de servidores públicos estadual terá preferência na ordem de classificação e, persistindo a igualdade, terá preferência aquele servidor que contar com maior tempo de serviços públicos prestados ao Estado.
- IV. É defeso na Lei nº 5.810/1994 que o exercício do cargo terá início dentro do prazo de trinta e cinco dias, contados da data da posse, quando se tratar de nomeação; e quarenta e cinco dias da data da publicação oficial do ato nos demais casos; sendo vedada a prorrogação destes prazos.
- V. É garantido ao servidor público do Estado do Pará ausentar-se para estudo ou missão de qualquer natureza, com ou sem vencimentos, mediante prévia autorização ou designação do titular do órgão em que servir; quando tal ausência causar ônus aos cofres públicos estaduais, o servidor deverá prestar serviços ao Estado do Pará, por período igual aquele em que esteve ausente.
- VI. A Lei nº 5.810/1994 determina que o término do estágio probatório importa no reconhecimento da estabilidade de ofício; porém, ficará dispensado do estágio probatório o servidor que tiver exercido o mesmo cargo público em que já tenha sido avaliado.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) II, V e VI.
- D) III, IV e VI.
- E) II, III, V e VI.

13

A Lei Federal nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa – LIA) e suas alterações classificaram os atos de improbidade administrativa em categorias distintas: os atos que geram enriquecimento ilícito; que causam prejuízo ao erário; e, que violam os princípios da Administração Pública. Na LIA, considera-se ato que gera enriquecimento ilícito quando o agente

- A) deixa de prestar contas quando é obrigado a fazê-lo.
- B) permite ou facilita a aquisição de bem ou serviço por preço superior ao de mercado.
- C) ordena ou permite a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.
- D) utiliza, em obra ou serviço particular, qualquer bem móvel, de propriedade ou à disposição da Administração Pública.
- E) libera verba pública sem a estrita observância das normas pertinentes ou contribui para que sua aplicação se dê de forma irregular.

14

A Lei nº 7.716/1989, alcunhada como Lei do Racismo, pune todo o tipo de discriminação ou preconceito, oriundos de nacionalidade; raça; sexo; cor; e, idade. À luz da Lei em comento, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Aquele que injuriar alguém, ofendendo sua dignidade ou decoro, por razões de raça cor etnia ou procedência nacional poderá ser punido com pena de reclusão, de dois a cinco anos, e multa.
- B) É crime previsto nesta normativa, a conduta de impedir ou obstar o acesso de alguém, devidamente habilitado, apenas aos cargos da Administração Direta e Indireta; ou, obstar a promoção funcional nas permissionárias de serviços públicos.
- C) A liberdade de expressão não é absoluta em nosso país, e, em regra, não impedirá a responsabilização criminal das pessoas que emitem opiniões xenófobas e que tenham cunho discriminatório em razão de cor; raça; sexo e/ou idade nas redes sociais e nos demais meios de comunicação.
- D) Ficará sujeito às penas de multa e de prestação de serviços à comunidade, incluindo atividades de promoção da igualdade racial, quem de qualquer forma, com finalidade de recrutar de trabalhadores, exigir aspectos de aparência próprios de raça ou etnia para emprego cujas atividades não justifiquem essas exigências.
- E) As penas aumentadas de um terço até a metade, quando os crimes determinados nesta normativa ocorrerem em contexto ou intuito de descontração, diversão ou recreação, sendo assegurado à vítima dos crimes de racismo em todos os atos processuais, cíveis e criminais, estar acompanhada de advogado ou defensor público.

15

O acordo de leniência é um ato administrativo negocial decorrente do exercício do poder sancionador do Estado, que visa à responsabilização de pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos contra a Administração Pública nacional ou estrangeira. Considerando este acordo, assinale a afirmativa correta.

- A) Sua celebração isentará a pessoa jurídica do valor da multa aplicável.
- B) Não permite a extensão dos seus efeitos às pessoas jurídicas que integram o mesmo grupo econômico.
- C) Sua proposta não poderá receber tratamento sigiloso e tramitará nos mesmos autos do processo administrativo de responsabilização.
- D) A propositura e a celebração desse tipo de acordo são de competência exclusiva do Ministério Público no âmbito do inquérito civil ou durante o processamento de ação civil pública.
- E) Descumprido tal acordo, a pessoa jurídica ficará impedida de celebrar novo acordo pelo prazo de três anos contados do conhecimento pela Administração Pública do referido descumprimento.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16

Sobre os comandos do *MS-DOS*, analise as afirmativas a seguir.

- I. *MKDIR* ou *MD*: cria um novo diretório (pasta) no sistema de arquivos do *MS-DOS*.
- II. *DIR*: exibe uma estrutura em árvore de diretórios e subdiretórios.
- III. *MODIFY*: renomeia arquivos ou diretórios.
- IV. *RD*: remove apenas um diretório vazio e não pode ser empregado para excluir diretórios com conteúdo.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.
- E) I, II e III.

17

Na formatação de um texto, deverá ser criada uma tabela no *Word 2013* com 3 colunas e 5 linhas. Para realizar esta tarefa, é necessário clicar em:

- A) “Formatar” e selecionar “Tabela”; em seguida, escolher “Desenhar Tabela”.
- B) “Layout da Página” e selecionar “Tabela”; em seguida, escolher “Criar Tabela”.
- C) “Design” e selecionar “Tabela de Conteúdo”; em seguida, escolher “Nova Tabela”.
- D) “Tabela” e selecionar “Tabela de Conteúdo”; em seguida, escolher “Sumário Automático”.
- E) “Inserir” e selecionar “Tabela”; em seguida, sobre a grade, escolher o número de colunas e linhas desejadas para criar a tabela.

18

Com base no *MS-Excel*, as funções de planilha são categorizadas de acordo com a sua funcionalidade. Considerando que função é uma fórmula predefinida que realiza cálculos com valores específicos adicionados e uma de suas principais vantagens é a economia de tempo, pois já está pronta ou é possível ser formulada conforme a necessidade, analise a planilha a seguir:

	A	B	C	D
1		V1	V2	V3
2		8	25	21
3		37	5	9
4		22	15	10
5		40	43	49

De acordo com as funções do *MS-Excel*, para somar o intervalo de células B2 até D5, com o critério de soma de apenas valores menores que 19, deve-se aplicar a seguinte função:

- A) =SOMASE(B2:D5;<19)
- B) =SOMA(B2:D5; "<19")
- C) =SOMA(SE(B2:D5<19))
- D) =SOMASE(B2:D5;"<19")
- E) =SE(B2:D5<19;SOMA(B2:D5))

19

Os bancos de dados relacionais são bastante utilizados em empresas para armazenar informações. Podemos afirmar que uma "chave primária" em um banco de dados relacional trata-se de uma coluna

- A) que armazena anotações adicionais sobre os registros em uma tabela.
- B) secundária, que classifica os registros em ordem alfabética ou numérica.
- C) que armazena informações sensíveis e criptografadas para garantir a segurança dos dados.
- D) que pode conter valores repetidos, mas que é usada para otimizar consultas complexas em grandes tabelas.
- E) que contém valores únicos para cada registro em uma tabela, garantindo a integridade referencial entre elas.

20

Podemos afirmar que a *Extranet* trata-se de uma

- A) rede especializada para fornecer acesso à *Internet* em locais remotos e de difícil acesso.
- B) extensão da *Intranet* que permite o acesso limitado a parceiros, fornecedores e clientes autorizados.
- C) rede pública que permite que várias organizações compartilhem recursos e informações sem restrições.
- D) rede local que conecta inúmeros escritórios de uma mesma organização para compartilhamento de arquivos.
- E) rede privada que permite o acesso remoto aos recursos internos de uma organização através de autenticação de dois fatores.

LEGISLAÇÃO

21

A Lei nº 8.142/1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. A partir da análise do artigo 4º de tal normativa, para receberem os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS), os Municípios, os Estados e o Distrito Federal deverão contar com:

- I. Fundo de saúde.
- II. Conselho de saúde, com composição paritária.
- III. Plano de saúde.
- IV. Orçamento participativo.
- V. Contrapartida de recursos para a saúde no respectivo orçamento.
- VI. Comissão do Planejamento Estratégico (CPE).

Está correto o que se afirma apenas em

- A) IV, V e VI.
- B) I, II, III e V.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, III, IV e V.
- E) II, III, IV e VI.

22

“A Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS-SUS 2001) definiu _____ como unidades de referência para organização da rede de atenção à saúde e para estabelecer a integralidade do cuidado. São responsáveis por coordenar a atenção básica em uma determinada área geográfica, atendendo a uma população média de _____ habitantes. Além disso, as _____ têm a função de articular e integrar os serviços de saúde da região, sendo o primeiro contato dos usuários com o sistema de saúde.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) Hospitais de Referência / 20.000 / HR
- B) Unidades Básicas de Saúde / 5.000 / UBS
- C) Equipes de Saúde da Família / 3.000 / ESF
- D) Centros de Atenção Psicossocial / 10.000 / CAPS
- E) Unidades de Pronto Atendimento / 15.000 / UPA

23

A Lei Federal nº 12.764/2012, que trata da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, foi um importante avanço nos direitos desta parcela da população. Sobre tal normativa, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Garante o acesso ao tratamento multiprofissional, o que inclui intervenções psicopedagógicas, psicológicas, fonoaudiológicas, ocupacionais e outras, conforme as necessidades da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
- () Assegura que a pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem direito a acompanhamento médico e odontológico especializado.
- () Prevê o direito à educação inclusiva e especializada, garantindo o acesso à escola regular com a devida oferta de apoio necessário, além da possibilidade de frequência em escolas especiais quando não for possível a inclusão.
- () Inclui dispositivos que asseguram a acessibilidade das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em todos os ambientes, promovendo a remoção de barreiras físicas e a oferta de recursos de comunicação alternativa.
- () Não contempla direitos relacionados à vida adulta da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), focando, exclusivamente, na infância e adolescência.

A sequência está correta em

- A) V, V, V, V, F.
- B) F, F, V, V, F.
- C) V, V, F, F, V.
- D) F, F, V, F, V.
- E) F, V, F, V, F.

24

O Estatuto da Pessoa Idosa – Lei Federal nº 10.741/2003, é uma legislação brasileira que assegura os direitos da pessoa idosa, visando à proteção, respeito e promoção de sua dignidade. Considerando que tal normativa estabelece garantias em áreas como saúde, transporte, moradia, assistência social e combate à violência, buscando promover uma sociedade mais inclusiva e justa, analise as afirmativas a seguir.

- I. Garante o direito à prioridade no atendimento e no acesso aos serviços públicos prestados pelos órgãos e entidades governamentais, em especial na área da saúde, devendo os idosos ser atendidos preferencialmente em relação aos demais cidadãos.
- II. Assegura que o idoso tem o direito de deixar de votar nas eleições, caso assim o deseje, sem qualquer consequência ou punição.
- III. Determina que os filhos têm a obrigação de prestar alimentos aos pais idosos, caso eles necessitem, e não possuam meios para prover sua própria subsistência, excluindo-se essa responsabilidade dos demais parentes.
- IV. Prevê que os idosos têm direito ao benefício da gratuidade no transporte coletivo urbano; porém, para fazer uso desse benefício, é obrigatório possuir um cartão específico emitido pelo Ministério da Cidadania.
- V. Determina que, em casos de internação em instituições de longa permanência, os idosos têm o direito de optar por ser atendidos por profissionais do sexo masculino ou feminino, de acordo com sua preferência.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) III e IV.
- C) I, II e V.
- D) I, III e V.
- E) II, III e IV.

25

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma lei brasileira que garante direitos e proteção integral às pessoas com até 18 anos, promovendo seu desenvolvimento saudável e inclusão social. De acordo com tal legislação, a consequência máxima para o ato infracional praticado por um adolescente de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente é:

- A) Liberdade assistida pelo período máximo de dois anos.
- B) Medida socioeducativa de semiliberdade pelo período máximo de três anos.
- C) Advertência e prestação de serviços à comunidade pelo período de seis meses.
- D) Internação em estabelecimento educacional pelo período máximo de cinco anos.
- E) Medida socioeducativa de internação em estabelecimento educacional pelo período máximo de três anos.

POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA

26

Considerando a Lei nº 8.142/1990, o Conselho de Saúde é um órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros. Sobre a composição deste Conselho, assinale a afirmativa correta.

- A) 30% dos membros são representantes de trabalhadores.
- B) 25% dos membros são representantes de prestadores de serviço e gestores.
- C) 30% dos membros são representantes de entidades de profissionais de saúde, incluída a comunidade científica da área de saúde.
- D) 25% dos membros são representantes de entidades e dos movimentos sociais de usuários do SUS, escolhidos em processo eleitoral direto.
- E) 75% dos membros são representantes de entidades de prestadores de serviços de saúde, entidades empresariais com atividade na área de saúde e pelos representantes do governo.

27

Como reduzir a Razão de Morte Materna (RMM) evitáveis no Brasil, que acomete principalmente mulheres pardas e pretas, entre 25 a 34 anos, com baixo acesso escolar e conseqüentemente baixa renda salarial, abriu as discussões neste primeiro dia da 344ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde (CNS), realizada nesta quarta-feira (19/07), em Brasília.

(Conselho Nacional de Saúde. Ministério da Saúde. Publicado em: 19/07/2023. Acesso em: 01/08/2023.)

Razão, Taxa ou Coeficiente de mortalidade materna é um indicador aplicado na área da saúde para expressar o número de óbitos maternos por cada 100.000 nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Em relação a tal indicador, é correto afirmar que:

- A) Tem por objetivo específico refletir a qualidade da assistência à saúde da mulher no momento do parto.
- B) Tem por definição o número de óbitos maternos relacionados à gravidez em uma determinada população.
- C) Para ser calculado, deve-se considerar somente a morte materna devido a qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez.
- D) Dentre outras considerações, é utilizado para contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico.
- E) É interpretado como a frequência de óbitos femininos em idade fértil atribuídos a causas ligadas à gravidez e ao parto, excluindo as causas ligadas ao puerpério.

28

A Rede de Atenção às Urgências (RAU) foi implementada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para organizar e otimizar o atendimento às situações de urgência e emergência em saúde. Essa rede visa garantir uma resposta rápida e adequada às demandas de saúde que requerem atendimento imediato, como acidentes, traumas, infartos, Acidentes Vasculares Cerebrais (AVCs) entre outros casos de alta gravidade e risco de morte. A Rede de Atenção às Urgências (RAU) é constituída pelos seguintes componentes, EXCETO:

- A) Hospitalar.
- B) Sala de Estabilização.
- C) Atenção Básica em Saúde.
- D) Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde.
- E) Serviço Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

29

“A Rede Cegonha é uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, lançada em 2011, com o objetivo de reorganizar a atenção à saúde materna e infantil, buscando melhorar a qualidade do atendimento e reduzir a mortalidade materno-infantil. Dentre outros, tem como objetivo fomentar a implementação de um modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança com foco na atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança de zero aos meses.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) seis
- B) doze
- C) dezoito
- D) vinte e quatro
- E) trinta

30

A assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde são dois importantes componentes do sistema de saúde que visam garantir o acesso aos tratamentos eficazes e inovações tecnológicas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. De acordo com a Lei nº 8.080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, a incorporação, a exclusão ou a alteração pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de novos medicamentos, produtos e procedimentos são atribuições

- A) dos gestores do SUS.
- B) do Ministério da Saúde.
- C) do Conselho Nacional de Saúde.
- D) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- E) da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

31

De acordo com o UNICEF (2021), no Brasil, estima-se que quase 1,1 milhão de crianças e adolescentes em idade escolar obrigatória estavam fora da escola em 2019, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). A exclusão escolar afeta, principalmente, quem vive em situação mais vulnerável. E, a cada 10 crianças e adolescentes fora da escola, 6 viviam em famílias com renda familiar *per capita* de até meio salário mínimo. A desigualdade social vigente na sociedade se reproduzia ao olhar para a exclusão escolar. Em novembro de 2020, mais de 5 milhões de meninas e meninos de 6 a 17 anos não tinham acesso à educação. Desses, mais de 40% eram crianças de 6 a 10 anos, faixa etária em que a educação estava praticamente universalizada antes da pandemia. Então, com a pandemia da Covid-19, a desigualdade e a exclusão se agravaram (...), considerando as desigualdades de acesso a bens sociais, culturais e econômicos entre as áreas urbanas e rurais, onde a escola, muitas vezes, é o único lugar de convívio e socialização fora da família. A manutenção destas desigualdades pode representar impactos importantes na vida de cada uma das crianças e adolescentes, de suas comunidades e de toda a sociedade. Considerando o exposto, analise os dados do gráfico a seguir:

População de 4 e 5 anos, 6 a 14 anos e 15 a 17 anos que está fora da escola, segundo sua localização. Brasil, 2019.									
	4 e 5 anos			6 a 14 anos			15 a 17 anos		
	População residente	Fora da escola	Fora da escola (%)	População residente	Fora da escola	Fora da escola (%)	População residente	Fora da escola	Fora da escola (%)
Urbana	4.574.464	292.031	6,4	21.532.515	64.163	0,3	7.418.899	464.512	6,3
Rural	860.013	92.444	10,7	4.390.054	18.299	0,4	1.552.964	165.019	10,6
BRASIL	5.434.477	384.475	7,1	25.922.569	82.462	0,3	8.971.863	629.531	7

(IBGE. Pnad 2019. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/14026/file/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil.pdf>. Adaptado.)

NÃO condiz com a informação dada:

- A) Tanto a população de 4 e 5 anos quanto a de 15 a 17 anos residentes em zona urbana apresentam menor percentual fora da escola com relação a mesma população da zona rural.
- B) A parcela da população em idade escolar menos excluída se concentra entre os adolescentes de 15 a 17 anos, dos últimos anos da educação básica e residentes nas áreas urbanas.
- C) Mais de 10% das crianças de 4 e 5 anos e de adolescentes de 15 a 17 anos residentes nas zonas rurais estão fora da escola, pois uma parcela dessas crianças e adolescentes reside em áreas isoladas ou de alta vulnerabilidade.
- D) Crianças e adolescentes de 4 a 17 anos que estão fora da escola nas áreas urbanas são, em números absolutos, a maioria: 820.706. É possível que um número considerável dessas crianças resida nas periferias dos centros urbanos.
- E) As crianças em idades de 6 a 14 anos, período que corresponde ao ensino fundamental, são as menos afetadas pela exclusão; nessa faixa etária também se verifica a menor diferença percentual entre as crianças que vivem nas áreas urbanas e rurais.

32

Devido aos altos índices, a gravidez na adolescência tem sido objeto de debates, pesquisas e políticas públicas no Brasil. De acordo com relatório publicado em 2018 pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), a taxa mundial de gravidez adolescente é estimada em 46 nascimentos para cada mil jovens mulheres entre 15 e 19 anos. Na América Latina e no Caribe, a taxa é estimada em 65,5 nascimentos. No Brasil, um em cada cinco bebês nasce de uma mãe com idade entre 10 e 19 anos; o número chega a 65 nascimentos, superando a média da região. Ainda, no país, a proporção de nascidos de mães entre 10 e 19 anos é de 18%.

(Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/os-impactos-da-gravidez-durante-a-adolescencia-na-vida-das-familias/>. Adaptado.)

Portanto, a gravidez na adolescência causa inúmeros danos à educação da adolescente gestante, e um dos primeiros, de modo geral, é o abandono escolar. Considerando as diversas pesquisas relacionadas às consequências da gravidez precoce à saúde e à educação das adolescentes, analise as afirmativas a seguir.

- I. É possível notar a interrupção de projetos de vida e a mitigação de problemas familiares, sociais, econômicos e psicológicos.
- II. Foi demonstrado, a partir dos resultados, que, ao engravidar, a adolescente vive uma situação de risco social por aderir ao crescimento educacional.
- III. Foi demonstrado que a gravidez na adolescência perpetua ciclos intergeracionais de pobreza, uma vez que afeta a qualidade de vida e o crescimento pessoal e profissional.
- IV. Os resultados sugerem riscos à escolaridade da adolescente. Descreve, também, que a gravidez na adolescência intensifica a busca por emprego informal e aumento do ciclo da pobreza.
- V. A partir dos resultados, foram apresentados como consequências da gravidez precoce os problemas psicológicos e socioeconômicos que afetam as adolescentes que vivenciam a situação.
- VI. Os resultados obtidos demonstram que, ao vivenciar a gravidez, a adolescente tem danos à sua qualificação educacional e profissional, impedindo a independência emocional e financeira dos pais.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) II, III e IV.
- B) I, II e V.
- C) I, II, IV e VI.
- D) II, III e V.
- E) III, IV, V e VI.

33

Violência é uma realidade histórica que está presente na sociedade diariamente, manifestando-se em diversas maneiras. A palavra “violência” deriva do Latim “*violentia*”, que significa “veemência, impetuosidade”; mas, na sua origem, está relacionada com o termo “violação”. Em se tratando de direitos humanos, a violência envolve todos os atos de violação dos direitos; entre eles está a violência social. A violência social está em toda parte; todo cidadão, de alguma forma, está vulnerável a vivenciá-la de forma direta ou indireta, que, atualmente, caminha a passos largos, tornando-se quase incontável. A violência social é um fenômeno da sociedade, resultado do convívio social.

(Disponível em: <http://repositorio.fdv.br:8080/bitstream/fdv/1481/1/TCC%20>. Adaptado.)

Hoje, é praticamente unânime a ideia de que a violência não faz parte da natureza humana e que a ela não tem raízes biológicas. Trata-se de um complexo e dinâmico fenômeno biopsicossocial, mas seu espaço de criação e desenvolvimento é a vida em sociedade.

(MINAYO, 1994.)

Sobre o exposto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A violência é um fenômeno social extrínseco a qualquer tipo de sociedade; a forma sob a qual se manifesta independe de estímulos provenientes da própria sociedade.
- () A violência social é um fato universal; tem como ponto de partida as singularidades e os modos específicos de manifestação em cada sistema, ou seja, cultura, valores, ideologias e suas situações históricas.
- () A violência social pode ser considerada como uma expressão da sociedade, ou seja, uma resposta a um sistema que se associa à forma de poder vigente, cuja oposição entre dominante e dominado se reproduz de acordo com o contexto das relações sociais que o grupo desenvolve.
- () A marginalidade social torna-se fonte de violência social quando explora a força do trabalho da mão de obra não qualificada e consolida a dependência explicada pelas relações de dominação, gerando a impossibilidade de ocupar papéis de maior produtividade no sistema.

A sequência está correta em

- A) V, F, F, F.
- B) F, V, V, F.
- C) F, V, V, V.
- D) V, F, V, F.
- E) V, V, F, V.

34

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aos adolescentes que infringirem a Lei serão impostas medidas socioeducativas, que serão destinadas à formação do tratamento integral empreendido, com o objetivo de reestruturar e ressocializar o adolescente ou o jovem para alcançar a normalidade da integração social (ALVES, 2006, p. 46). À vista disso, a doutrina da proteção integral é o fundamento para assegurar os direitos dos jovens e dos adolescentes e atingir a finalidade da medida socioeducativa. Para tanto, se faz importante que se estabeleça uma proposta socioeducativa, contando com orientação pedagógica, psicológica e profissional (MATOS, 2011, p. 37). Seguindo essa perspectiva, as medidas socioeducativas previstas no ECA possuem caráter educativo e pedagógico, devendo priorizar a maturidade pessoal, a afetividade e a própria humanidade daqueles que se encontram na condição peculiar de desenvolvimento de suas personalidades (ELIZEU, 2010, p. 33). Após os trâmites do procedimento especial de natureza educativa e ouvido o Ministério Público, o magistrado poderá aplicar ao adolescente quaisquer medidas socioeducativas mais adequadas à situação, todas previstas no ECA, quais sejam: advertência; obrigação de reparar o dano; prestação de serviços à comunidade; liberdade assistida; inserção em regime de semiliberdade; e, internação em estabelecimento educacional (BRASIL, 1990).

Sobre o exposto e considerando a medida socioeducativa da internação, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) É considerada a medida mais rigorosa entre as demais; deve ser reavaliada pela autoridade competente a cada seis meses, mediante decisão fundamentada.
- B) Em razão de sentença da autoridade judiciária trata-se de internação definitiva, tendo duração máxima de três anos ou até que o adolescente complete vinte e um anos de idade.
- C) Quando ocorrer antes da sentença, para garantir a segurança do adolescente ou da ordem pública, é denominada internação provisória; não poderá ultrapassar o período de sessenta dias.
- D) Serão obrigatórias as atividades pedagógicas; a pessoa privada de liberdade possui o direito de receber escolarização e profissionalização, além de realizar atividades culturais, esportivas e de lazer.
- E) Somente poderá ser aplicada quando se tratar de ato infracional cometido com violência ou grave ameaça à pessoa, por reiteração no cometimento de infrações graves e diante do descumprimento reiterado e injustificável.

35

No início de 1990, por conta do advento do Estatuto da Criança e do Adolescente à FEBEM, nome pelo qual a instituição ficou mais conhecida, deixou de atender adolescentes carentes ficando a cargo dela os atendimentos de adolescentes infratores; logo em seguida seu nome foi substituído por Fundação Casa. Nas instituições de acolhimento antes da promulgação da Constituição Federal de 1988 e, conseqüentemente, com a elaboração e aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e documentos afins, não havia uma política específica que visasse garantir o direito integral desse segmento e sua ressocialização, não levando também em consideração suas particularidades. O Código de Menores tratava de crianças e adolescentes que se encontravam em situação irregular. Mas foi apenas com a promulgação do ECA que crianças e adolescentes passaram a ser concebidos como sujeitos de direito. A efetivação desse conjunto de direitos requer a conjugação de esforços entre o poder público e a sociedade civil na implantação de políticas públicas articuladas e integradas, que visem à inclusão social. É nesse sentido que o ECA determina, ainda, que a política de atendimento deve ser realizada por meio de um conjunto articulado e intersetorial de ações governamentais e não-governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

(BRASIL, 2018, p. 6.)

Sobre o exposto e considerando o serviço de “acolhimento institucional” infere-se que, EXCETO:

- A) É considerado como uma medida protetiva e tem caráter excepcional; entretanto, antes de tomar essa providência, todos os recursos para manter a criança e o adolescente em seio familiar devem ser esgotados, e não sendo motivados apenas pela carência de recursos socioeconômicos.
- B) Tal medida deve ser tomada apenas quando os pais ou responsáveis deixarem de cumprir seus deveres de sustento e proteção aos filhos, sendo também possível a aplicação de tal medida em situações de crianças e adolescentes que foram submetidos a abusos, maus-tratos ou qualquer outro tipo de violência.
- C) Podem ser realizados encaminhamentos para programas de apoio, em casos em que a criança ou adolescente apresente alguma deficiência ou doença infectocontagiosa, transtorno mental ou outros agravos; entretanto, sempre criando tentativas de convivência familiar e/ou serviços da rede para preservação do convívio familiar.
- D) Trata-se do acolhimento em família extensa; mas quando não for possível, depois de uma criteriosa avaliação e acompanhamento, deve ser colocada em família substituta, atentando-se que o acolhimento não pode exceder a dois anos, a não ser em casos excepcionais, em que relatórios devem ser enviados para a Justiça da Infância e Juventude e, assim, através de uma avaliação, será tomada a melhor decisão.
- E) É um serviço que oferece acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis se encontrem temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta.

36

Analise as afirmativas correlatas e a relação proposta entre elas.

- I. “Do simples fato de o homem ser escolarizado, portanto instruído, não se segue que seja educado, que tenha valor. O ser educado não é, necessariamente, um efeito da escolarização, da instrução. O ser educado é efeito da captação de valores pela consciência e isso é o que pode tornar um homem de valor. Nessa perspectiva, observa-se nas palavras de *Einstein*, que ‘educação é o que resta depois de ter esquecido tudo que se aprendeu na escola’. Por vezes, a obediência a esses valores é difícil e dolorosa, mas a consciência, que é o seu eco (no ser educado), exige, imperiosamente, que o homem obedeça a essa norma imutável.”

PORÉM

- II. “Não se deve confundir educação com escolarização. Segundo *Piletti*; ‘educação não se confunde com escolarização, pois a escola não é o único lugar onde a educação acontece. A educação também se dá onde não há escolas. Em todo lugar existem redes e estruturas sociais ou transferências de saber de uma geração para outra. Mesmo nos lugares onde não há sequer a sombra de um modelo de ensino formal e centralizado existe educação’.”

Assinale a alternativa correta.

- A) As proposições I e II são falsas.
B) A I é uma proposição falsa; a II é proposição verdadeira.
C) A I é uma proposição verdadeira; a II é proposição falsa.
D) As proposições I e II são verdadeiras; a II é justificativa correta da I.
E) As proposições I e II são verdadeiras; a II não é justificativa correta da I.

37

Durante a época medieval na Europa, a família não tinha qualquer afeição em relação à criança; sua função era dar a vida, não havia noções de infância. A criança era vista como um adulto em miniatura e nada se fazia de especial por elas. Com a idade de 7 a 9 anos, a criança era enviada a certo lugar desconhecido e lá aprendia as boas maneiras e trabalhava para os donos da casa; a educação se dava de forma prática com a participação da criança na vida dos adultos. “A família era uma realidade moral e social, mais do que sentimental.” (*ARIÈS, 1981, p. 36*) Entretanto, é a partir do século XVIII que as crianças começam a ser reconhecidas em suas particularidades e a ocupar um espaço maior no meio social. Desse modo, segundo Oliveira (2021), a criança passa a ser vista como um ser social, assumindo o seu papel nas relações familiares e na sociedade, tornando-se um indivíduo com características e necessidades próprias. Logo, no século XXI, a criança é vista como um ser pleno, cabendo à ação pedagógica reconhecer suas diferenças e estimular a sua criatividade e a sua imaginação.

Sobre o exposto e, ainda, considerando a participação, a importância da família na educação escolar e o desenvolvimento dos filhos na contemporaneidade, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A ideia de que a escola é responsável pela educação formal e a família pela educação informal ainda se constitui em nossa sociedade e até hoje é sustentada por crenças e pensamentos mal-interpretados e sem fundamento pedagógico e pragmático.
() A presença da família, no processo educacional formal, assegura ao aluno uma base forte para o seu desenvolvimento, não somente na aprendizagem, mas também de princípios éticos, de valores sociais e afetivos que são necessários à sua formação, como pessoa e como cidadão.
() É essencial que os professores conheçam como está organizada a família contemporânea, bem como o seu papel na educação do filho. Por outro lado, a família deve compreender qual a missão e as propostas da escola e, principalmente, como se aproximar dela e contribuir. São questões que merecem, por parte de todos os envolvidos, uma reflexão, não só mais profunda, mas também crítica.
() A reprodução da ideologia dominante, o autoritarismo, o conhecimento desvinculado da realidade, a evasão, a lógica classificatória e excludente da discriminação social na escola são considerados problemas de responsabilidade da instituição educacional; não se inclui aqui as famílias dos alunos, as associações, a igreja, enfim, nem todos podem ser responsáveis pelo andamento do sistema educacional.

A sequência está correta em

- A) V, V, V, V.
B) F, F, V, V.
C) V, V, V, F.
D) F, V, F, F.
E) V, F, F, V.

38

O atendimento socioeducativo deve compreender o adolescente como sujeito de direitos em condição peculiar de desenvolvimento. A equipe responsável pelo Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto deve referenciar-se nos documentos normativos dos direitos da criança e do adolescente, em especial, na Convenção Internacional dos Direitos da Criança, Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e demais normativas pertinentes ao tema em questão. O acompanhamento ao adolescente em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto pressupõe uma dupla dimensão para sua execução: a proteção social e a responsabilização. O ECA apresenta dois tipos de medidas que podem ser determinadas a crianças e adolescentes: as “medidas de proteção” e as “medidas socioeducativas”. Considere a situação hipotética em que um jovem infrator foi imputado pelo Juiz da Infância e da Juventude à pena de medida da Liberdade Assistida por seis meses, tendo a obrigatoriedade do acompanhamento personalizado à escola do adolescente e analise as afirmativas a seguir.

- I. A pena aplicada não foi correta, pois o caso trata-se de uma medida de proteção, visto que é uma violação de direitos, devido a uma omissão da sociedade acompanhada por omissão ou abusos dos pais ou responsáveis.
- II. A pena aplicada está correta, pois mesmo que a medida de Liberdade Assistida comporte aspecto repressivo uma vez que é punitiva, trata-se de mecanismo que assegura, dentre outros direitos, a frequência à escola.
- III. A pena aplicada não está correta, pois a Liberdade Assistida deveria ter sido fixada pelo prazo mínimo de 45 dias, podendo a qualquer tempo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida, ouvido o orientador, o Ministério Público e o defensor.
- IV. A pena aplicada está correta, pois se trata de uma medida socioeducativa empregada ao adolescente e tem caráter coercitivo e sancionatório, pois consiste na reação do Estado a uma conduta transgressora das normas, o que resulta na responsabilização do adolescente autor da infração.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e III.
- E) II e IV.

39

Os projetos educacionais que envolvem atividades em grupo são importantes para que as crianças e os adolescentes desenvolvam habilidades essenciais para a sua formação como estudantes e futuros cidadãos. “Tudo o que a gente aprende é sempre na relação com o outro.” Essa é a frase usada por Ana Maria de Aragão, professora do Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), para definir a importância do trabalho em grupo nas escolas. Em contato uns com os outros, crianças e adolescentes podem se ouvir, trocar ideias e perceber novas formas de produzir conhecimento, o que é fundamental para o desenvolvimento cognitivo. “Essa troca pode fazer com que o aluno pare e pense sobre aquele objeto de conhecimento, e tenha reflexões [...]”

(Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/21687/trabalho-em-grupo-entenda-a-sua-importancia-e-como-promove-lo-na-escola>. Adaptado.)

Sobre o exposto e, ainda, considerando as competências e as habilidades a serem desenvolvidas pelos discentes de acordo com as atividades propostas na educação relacionadas às atividades desenvolvidas em grupo, assinale afirmativa INCORRETA.

- A) Gera conflitos e divergências; contudo, aprende-se a desenvolver a tolerância, a expressar ideias e pensamentos, a escutar os pares, pois é necessário compreender o que os demais estão expressando.
- B) Desenvolve o pensamento científico, crítico e criativo, possibilitando a busca de soluções inovadoras para problemas de suas realidades, mas usando sempre o conhecimento e a análise crítica na busca dessas soluções.
- C) Entende que a homogeneidade do grupo é um aspecto a ser valorizado, pois, incluir pessoas o mais semelhante possível, com pontos de vista, habilidades de aprendizagem e experiências de vida bem parecidas, garante o aprendizado e a comunicação.
- D) Compreende que a comunicação é essencial e todos os integrantes precisam se comunicar o tempo todo, desde o primeiro contato com o tema proposto. Devem, também, decidir quais as responsabilidades de cada um, os métodos de pesquisa, os prazos, dentre outros.
- E) Exercita a empatia e o diálogo, fazendo-se respeitar e promover o respeito em relação ao outro com o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

40

Relações interpessoais, segundo Antunes (2014, p. 9), são “[...] o conjunto de procedimentos que, facilitando a comunicação e as linguagens, estabelece laços sólidos nas relações humanas”. Para o autor, as relações interpessoais têm bases emocionais e psicopedagógicas e podem criar um clima favorável na escola ou não.

Segundo Lück (2009, p. 82), “[...] são as pessoas que fazem diferença em educação, como em qualquer outro empreendimento humano, pelas ações que promovem, pelas atitudes que assumem, pelo uso que fazem dos recursos disponíveis, pelo esforço que dedicam na produção e alcance de novos recursos e pelas estratégias que aplicam na resolução de problemas, no enfrentamento de desafios e promoção do desenvolvimento”.

Considerando as relações interpessoais, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) É utópica a existência de um cotidiano onde não ocorre conflitos ou divergências; entretanto, eles ocorrem devido à similitude de opiniões, valores e objetivos a serem alcançados.
- B) O relacionamento interpessoal nascerá a partir da aceitação de um para com o outro; estão focadas na constituição do eu, no entendimento de cada ser humano dotado de qualidades e diferenças para assim se constituir a vida em grupos.
- C) Dentro do ambiente institucional elas podem tanto dificultar quanto facilitar a convivência, pois dentro de um cotidiano existirão conflitos, competição, cooperação, amizade, intriga e vários outros sentimentos e comportamentos.
- D) É por meio de uma reflexão intrapessoal que o ser humano se torna capaz de relacionar com o outro; é se autoconhecendo e entendendo as barreiras e defesas que limitam o próprio relacionamento que o sujeito estabelece metas em busca de compreender e melhor relacionar-se com o outro.
- E) Quando o clima organizacional dentro de uma instituição é favorável, todos os sujeitos envolvidos serão beneficiados, e, no intuito de se realizar os objetivos da instituição, as pessoas criarão automaticamente um espírito de coletividade, em que as divergências não serão obstáculos, e as diferenças proporcionarão o crescimento do grupo.

41

A estratégia da situação-problema contempla as categorias da dialética no processo de construção de conhecimento quando estimula ou amplia a significação dos elementos apreendidos em relação à realidade. Exige uma constante continuidade e ruptura no levantamento e na análise dos dados e na busca e construção de diferentes alternativas para a solução do problema. Possibilita a práxis, a problematização, a criticidade na identificação da solução e a totalidade, pois tudo está interligado. Uma equipe de educadores em saúde desenvolveu uma situação-problema com a finalidade de desenvolver em um grupo de pacientes a capacidade de analisar criticamente a sua realidade e decidir ações conjuntas para resolver problemas e modificar situações frente a questões relacionadas aos pacientes de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. Utilizando a metodologia dialética, foram planejadas as atividades da seguinte forma; analise-as.

- 1. **Atividade 01:** apresentar aos pacientes a situação-problema “A família de Teresinha”, solicitar que leiam a situação e, em grupo, refletir sobre suas questões: “O que você sentiu ao ler a história?” e “Que elementos apresentam semelhanças com o seu cotidiano?”. **Objetivo:** mobilizar os pacientes a buscar conhecimentos relativos ao tema aguçando a curiosidade deles ao apresentar uma situação relacionada ao seu cotidiano.
- 2. **Atividade 02:** estabelecer uma relação dialógica abordando os principais temas relacionados a diabetes e hipertensão, os respectivos cuidados e agravos à saúde e as formas de enfrentamento dos problemas levantados. **Objetivo:** organizar o conhecimento prévio dos pacientes desmistificando possíveis crenças, valores e tabus; apresentar conteúdos relacionados às patologias; estimular a reflexão; e, possibilitar questionamentos relacionados aos problemas levantados.
- 3. **Atividade 03:** reelaborar a situação-problema em subgrupos de pacientes. **Objetivo:** refazer a situação-problema com finalidade de sistematizar e expressar os conhecimentos construídos e reconstruídos de forma que os pacientes possam repensar suas respostas e formular propostas para enfrentar, solucionar ou minimizar problemas.
- 4. **Atividade 04:** apresentar e discutir a reelaboração da situação-problema para o grupo. **Objetivo:** discutir a situação-problema retificando as ideias equivocadas; possibilitar a reflexão e questionamentos através do confronto de opiniões como forma de materializar o conhecimento; e, socializar as propostas formuladas para enfrentar, solucionar ou minimizar os problemas.

As atividades planejadas para a situação-problema, pela ordem em que foram propostas, exploram as seguintes etapas da dialética:

- A) 1. Síntese 2. Análise 3. Síntese 4. Síntese
- B) 1. Análise 2. Síntese 3. Síntese 4. Síntese
- C) 1. Síntese 2. Síntese 3. Análise 4. Síntese
- D) 1. Análise 2. Síntese 3. Síntese 4. Síntese
- E) 1. Síntese 2. Análise 3. Síntese 4. Síntese

42

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) está ancorada por um conjunto de legislações que, de forma direta ou indireta, expressa suas diretrizes. Instituída no Brasil em 2004, teve suas estratégias de ação e transferência de recursos para financiamento das ações redefinidas pela Portaria GM/MS nº 1.996/2007. Pelos critérios estabelecidos, os gestores dispunham de financiamento federal, regular e automático para a Educação em Saúde, com repasse fundo a fundo, por meio do Bloco de Financiamento da Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), com vistas ao planejamento e execução, a curto, médio e longo prazos, de ações educativas de formação e desenvolvimento, que respondessem às necessidades do sistema de acordo com a realidade regional/local. O planejamento das atividades do PRO EP S-SUS para os municípios e o DF deverá

- A) estar disposto no Plano Municipal de Saúde, cabendo ao município detalhar as ações previstas para execução.
- B) estar disposto no Plano Estadual de Saúde, cabendo a cada município detalhar as ações previstas para execução.
- C) ser construído com ampla participação de todos os atores da PNEPS, sendo observada a lógica operacional descendente.
- D) definir as ações educativas a partir do senso de saúde sob a responsabilidade do Ministério da Saúde, considerando o diagnóstico sociodemográfico e o Plano Municipal de Saúde.
- E) ocorrer nos espaços destinados para discussão da EPS, visto que se pretende realizar o planejamento e a execução das ações de forma descentralizada, de modo a atender às necessidades e demandas nacionais.

43

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) é uma iniciativa brasileira que visa promover a formação contínua e o aperfeiçoamento dos profissionais da área de saúde, tanto no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto em outros serviços e instituições do setor. Essa política tem por principal objetivo melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população, por meio da capacitação e atualização dos profissionais, assim como a valorização de suas práticas e experiências no ambiente de trabalho. Dentre as diretrizes da PNEPS, analise as afirmativas a seguir.

- I. Integração com a gestão do trabalho e a gestão da educação na saúde: busca-se uma articulação efetiva entre as instâncias de gestão de recursos humanos e as políticas educacionais do setor de saúde.
- II. Educação centrada no trabalho: a aprendizagem é vinculada às necessidades e especificidades das práticas e serviços de saúde, tornando a formação mais relevante e aplicável à realidade cotidiana dos profissionais.
- III. Estímulo à participação dos trabalhadores: incentiva-se a participação dos profissionais nos processos educativos e decisórios, estimulando a autonomia e a construção coletiva do conhecimento.
- IV. Desenvolvimento de metodologias participativas: utilização de abordagens pedagógicas que envolvem ativamente os profissionais de saúde, como a aprendizagem baseada em problemas e a educação permanente em serviço.
- V. Integração entre teoria e prática: busca-se estabelecer uma conexão entre o conhecimento teórico e a prática profissional, favorecendo a resolução de problemas reais no contexto de trabalho.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, apenas.
- C) I, II e V, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) II, III, IV e V, apenas.

44

As tecnologias educacionais são ferramentas poderosas que podem ser empregadas para melhorar a qualidade da educação. Ao usar as tecnologias educacionais de forma eficaz, os professores podem avaliar o aprendizado dos alunos de forma mais eficaz e eficiente, proporcionando melhorias no aprendizado dos alunos e na qualidade da educação como um todo. Considerando a integração da avaliação com as tecnologias educacionais, trata-se de um recurso fundamental da avaliação formativa apoiada pela tecnologia:

- A) Aplicação de provas impressas com questões de múltipla escolha.
- B) Utilização de testes experimentais para classificar alunos em níveis de desempenho.
- C) Realização de estimativas pontuais ao final de um período de ensino para atribuir as notas.
- D) Análise de dados estatísticos para comparar o desempenho dos alunos em diferentes disciplinas.
- E) Uso de plataformas adaptativas que ajustam o conteúdo das estimativas ao nível de conhecimento do aluno.

45

A didática é a ciência que estuda os princípios, os métodos e as técnicas do ensino. Seus fundamentos incluem a compreensão das necessidades e características dos alunos; a seleção adequada de conteúdos; a utilização de estratégias pedagógicas eficazes; a promoção do aprendizado significativo; e, a avaliação contínua do processo educativo. A busca pela motivação, interação e participação ativa dos estudantes é essencial para alcançar resultados de ensino-aprendizagem mais efetivos. Como prática pedagógica sistematizada, surge de um relacionamento social específico e de um tempo histórico determinado. Nos diferentes contextos históricos, existiram e existem diferentes abordagens que fundamentaram e fundamentam, bem como caracterizam as ações operacionais metodológicas; analise-as.

- I. É na instituição escolar tradicional que se inicia a transmissão do conhecimento como atuação didática por meio de aulas expositivas. Em uma visão existencialista, o homem é imutável, considerado como tábula rasa e receptor passivo de conhecimentos preestabelecidos e determinados pela humanidade.
- II. Na instituição escolar tradicional, a transmissão de conteúdo pelo professor é a ênfase do processo didático, cabendo ao aluno aprender o conteúdo. O professor, centro do processo, detém o conteúdo preestabelecido e, em uma relação horizontalizada, espera que o aluno, passivo, assimile o conteúdo.
- III. O movimento da Escola Nova, aprender a aprender, surge para modificar o eixo da aprendizagem. O principal ator do processo é o aluno, e o professor é um orientador do processo de ensino. Sob uma visão essencialista, o homem está em evolução contínua e sua formação também se dá de forma constante ao longo da vida. Em um contexto histórico democrático, o conhecimento é renovado pelo entendimento de “aprender o método de aprender” para poder ter a autonomia no aprender.
- IV. Na concepção de aprender a fazer, a tecnologia educacional racionaliza o aprendizado, e o contexto social pede por estratégias didáticas com o propósito da eficiência e da produtividade. O processo de ensino e aprendizado é fragmentado, assim como a atuação do professor é compartimentalizada (especialistas). O comportamento uniforme dos alunos visa objetivos operacionais como executores de tarefas, caracterizando a abordagem tecnicista.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I.
- B) II.
- C) IV.
- D) I e II.
- E) III e IV.

46

A educação profissional é uma importante ferramenta para a qualificação da mão de obra e para a inclusão social. Seus cursos oferecem aos alunos a oportunidade de adquirir conhecimentos e habilidades técnicas que podem ser aplicados no mercado de trabalho. A educação profissional também auxilia a reduzir o índice da desigualdade social, pois possibilita aos alunos de baixa renda adquirirem conhecimentos e habilidades necessários para obter um emprego de qualidade e promover o crescimento econômico. A demanda por profissionais técnicos qualificados é crescente, sendo uma importante ferramenta para o desenvolvimento do Brasil. A respeito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Abrange cursos de qualificação profissional, habilitação técnica, graduação tecnológica e de pós-graduação, além de prever a integração com os diferentes níveis e modalidades da educação e as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
- () É um nível educacional previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que contribui para a preparação dos jovens e estudantes no mercado de trabalho.
- () A EPT brasileira teve início em 1949 com as Escolas de Aprendizes Artífices. Já a regulamentação do Ensino Industrial aconteceu no governo de Getúlio Vargas, em 1962, ano de criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).
- () Em 1978, foram criados os Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets); após um hiato de quase duas décadas, a EPT foi reconhecida com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996. Uma década depois, em 2008, outro marco histórico vem com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos Cefets, Escolas Técnicas e Escolas Agrotécnicas Federais.
- () Mais recentemente criou-se o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), além da recente reforma do ensino médio, que estabeleceu a formação técnica e profissional como um possível itinerário formativo para os estudantes.

A sequência está correta em

- A) V, V, V, V, V.
- B) F, F, F, F, F.
- C) F, F, F, V, F.
- D) V, F, F, F, V.
- E) V, F, F, V, V.

47

A aprendizagem significativa na área da saúde é essencial para os profissionais tomarem decisões difíceis, relacionando novas informações com conhecimento prévio. Isso desenvolve raciocínio crítico e habilidades de resolução de problemas. Neste contexto, abordagens educacionais como estudos de caso e simulações, por exemplo, promovem uma aprendizagem significativa. Incentivar a aprendizagem ao longo da vida também é crucial, devido à evolução constante na área da saúde. A busca contínua pelo conhecimento contribui para melhorar a prática clínica e o atendimento ao paciente. Esta aprendizagem significativa é um pilar para o desenvolvimento de profissionais preparados e competentes na área da saúde. A aprendizagem é significativa quando uma nova informação é relacionada de forma não arbitrária e substantiva a conceitos já existentes na estrutura cognitiva do indivíduo. Tais conhecimentos, presentes na estrutura cognitiva e que servem de apoio para que novos conhecimentos sejam apreendidos, tratam-se de:

- A) Conhecimentos cognitivos e estruturais, que conectam e integram os novos conhecimentos aos mais antigos.
- B) Informações âncoras ou subsunçores, que são estruturas de suporte que ajudam o indivíduo a entender e assimilar a nova informação.
- C) Gatilhos ou significantes, sendo estruturas que favorecem as sinapses a partir dos estímulos oferecidos pelo educador, para a compreensão da nova informação.
- D) Conhecimentos originários e estruturais, com estruturas que suportam as novas aprendizagens e estão relacionados às estratégias para apreender a nova informação.
- E) Informações ressignificadas ou de suporte, em um processo de equilíbrio e desequilíbrio do conhecimento para uma aprendizagem por recepção da nova informação.

48

Uma boa gestão de projetos é essencial para o sucesso em organizações de diversos setores. Compreende o planejamento, a organização, a execução e o controle de atividades, a fim de alcançar metas específicas dentro de prazos e recursos definidos. Em um projeto de formação continuada para funcionários públicos, a equipe de gerenciamento identificou um risco potencial relacionado à disponibilidade de recursos necessários para concluir uma etapa crítica do projeto. Para lidar com esse risco, ficou decidido a implementação de uma das estratégias de resposta a riscos, a de “mitigar”. Em relação à estratégia de mitigação, analise as afirmativas a seguir.

- I. Envolve a contratação de uma equipe especializada para assumir o controle do risco durante sua ocorrência.
- II. Busca eliminar inteiramente a probabilidade do risco ocorrer.
- III. Dispensa ação prévia, pois é requerida após a ocorrência do risco.
- IV. Envolve reduzir a probabilidade e/ou o impacto do risco.
- V. É indicada para riscos com alto impacto positivo.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) III.
- B) IV.
- C) V.
- D) I e II.
- E) IV e V.

49

A avaliação, como elemento didático, apresenta inúmeras variações, caracterizadas ora entre o modo como é proposta na teoria e a sua caracterização na prática escolar, ora ao assumir propósitos específicos, de acordo com a abordagem de ensino. Isso decorre da intenção do ensino, uma vez que adquirir conhecimentos e desenvolver múltiplas habilidades é condição intelectual transformadora de condutas, hábitos e atitudes sociais, políticas, religiosas, culturais. Por esta razão intencional apresentada pelas diferentes abordagens é que se alteram os modos de avaliação, de forma que em cada abordagem há uma maneira peculiar de avaliar. Analise as especificidades das práticas avaliativas a seguir.

- I. Avaliação pela reflexão, análise e ponderações feitas em grupos com participação de professores e alunos; momento dialético de avanço para crescimento da autonomia.
- II. Avaliação com referência em competências e habilidades pessoais avaliadas por testes objetivos.
- III. Avaliação de saberes memorizados; ênfase no conteúdo como fim; provas escritas e orais com notas ou conceitos estáticos; vigilância severa.
- IV. Autoavaliação; processo contínuo de avaliação pelo professor ao longo do ano.

Estas práticas estão, respectivamente, de acordo com as seguintes abordagens:

- A) I. Sistematização coletiva do conhecimento II. Aprender a fazer III. Transmissão/Assimilação IV. Aprender a aprender
- B) I. Sistematização coletiva do conhecimento II. Aprender a aprender III. Transmissão/Assimilação IV. Aprender a fazer
- C) I. Aprender a fazer II. Aprender a aprender III. Transmissão/Assimilação IV. Sistematização coletiva do conhecimento
- D) I. Aprender a fazer II. Aprender a aprender III. Sistematização coletiva do conhecimento IV. Transmissão/Assimilação
- E) I. Aprender a aprender II. Aprender a fazer III. Transmissão/Assimilação IV. Sistematização coletiva do conhecimento

50

A avaliação institucional da educação brasileira é um processo de diagnóstico, análise e reflexão sobre a qualidade da educação oferecida pelas escolas e nas redes. Ela tem por objetivo identificar os pontos fortes e fracos da escola, para que sejam tomadas medidas de melhoria. A avaliação institucional pode ser feita por meio de diversos métodos, como questionários, entrevistas, observações e análise de documentos. É, ainda, um processo contínuo e permanente e constitui-se em um instrumento poderoso que pode ajudar as escolas a melhorar a qualidade do ensino e a tornar a educação mais democrática e participativa. As políticas educacionais brasileiras conduziram a marcos importantes do processo de avaliação institucional, mesmo que indiretamente. São considerados exemplos deste tipo de avaliação:

- I. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei nº 10.861, em 2004. Esse sistema foi criado com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino superior no Brasil, englobando tanto as instituições de ensino quanto os cursos de jovens.
- II. A Prova Brasil refere-se a uma das principais estimativas aplicadas no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Realizada desde 2005, avalia os estudantes do 5º e 9º anos do ensino fundamental, bem como do 3º ano do ensino médio.
- III. A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) é uma avaliação aplicada no Brasil que objetiva avaliar o nível de alfabetização e letramento dos alunos ao final do 3º ano do ensino fundamental. Essa iniciativa foi criada em 2013 pelo Ministério da Educação (MEC).
- IV. O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi criado pelo Ministério da Educação (MEC), em 1998, com o objetivo inicial de avaliar o desempenho dos alunos ao final do ensino médio. Ao longo dos anos, o ENEM passou por uma transformação e ganhou novas funções e, além de avaliar o aprendizado dos alunos, também serve como acesso ao ensino superior.
- V. Na década de 1930, a primeira iniciativa oficial de avaliação da educação básica foi a aplicação do “Exame de Estado”, criado em 1931. Esse exame tinha o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos do ensino primário.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III, IV e V.
- B) II, apenas.
- C) IV e V, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV, apenas.

ATENÇÃO



**NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em NENHUM MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.**

PROVA DISCURSIVA

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva consistirá na elaboração de texto dissertativo e (ou) argumentativo com base em tema formulado pela banca examinadora, primando pela clareza, precisão, consistência e concisão. Será atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.
- A resposta à Prova Discursiva deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente, de tinta azul ou preta fabricada em material transparente, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato a quem tenha sido deferido atendimento especial.
- A Prova Discursiva terá extensão mínima de 20 (vinte) linhas e máxima de 30 (trinta) linhas. Não serão corrigidas as Provas Discursivas com menos de 20 linhas, sendo atribuída nota 0 (zero) às mesmas.
- Quando a Prova Discursiva fugir ao tema ou estiver escrita com grafia ilegível será atribuída pontuação igual a 0 (zero) nos dois critérios de avaliação.
- A Folha de Redação será o único documento válido para a avaliação da Prova Discursiva.
- A Prova Discursiva observará os seguintes critérios e pontuações definidos a seguir:

TABELA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA		
CRITÉRIOS		PONTAÇÃO
1)	ASPECTOS MACROESTRUTURAIS	7
Abordagem do tema e desenvolvimento do conteúdo:		
1.1)	Neste critério serão avaliados: pertinência de exposição relativa ao problema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao padrão de resposta, conforme detalhamento a ser oportunamente publicado.	
2)	ASPECTOS MICROESTRUTURAIS	3
Indicação de um erro para cada ocorrência dos tipos a seguir:		
2.1)	1. Conectores (sequenciação do texto). 2. Correlação entre tempos verbais. 3. Precisão vocabular. 4. Pontuação. 5. Concordância nominal e verbal. 6. Regência nominal e verbal. 7. Colocação pronominal. 8. Vocabulário adequado ao texto escrito. 9. Ortografia. 10. Acentuação.	
Os erros textuais obedecerão aos critérios a seguir:		
	Número de erros	Pontuação
	Nenhum	3,00
	De 1 a 5	2,80
	De 6 a 10	2,60
	De 11 a 15	2,40
	De 16 a 20	2,20
	De 21 a 25	2,00
	De 26 a 30	1,80
	De 31 a 35	1,60
	De 36 a 40	1,40
	De 41 a 45	1,20
	De 46 a 50	1,00
	De 51 a 55	0,80
	De 56 a 60	0,60
	De 61 a 65	0,40
	De 66 a 70	0,20
	Acima de 70	0,00
OBSERVAÇÕES QUANTO AOS CRITÉRIOS DE CORREÇÃO		
1. Por linha efetivamente escrita entende-se a linha com, no mínimo, duas palavras completas, excetuando-se preposições, conjunções e artigos.		

Texto I

Saúde, meio ambiente e saúde ambiental

A saúde pública abrange uma série de subáreas do conhecimento e da prática que lhe dão uma rica e importante diversidade. Entretanto, a ênfase relativa dada às diferentes subáreas tem variado ao longo da história, dependendo do momento político e das questões de saúde mais relevantes, em cada período e local geográfico.

Além disso, *Rosen* ressalta a inter-relação existente entre todas as subáreas envolvidas: “através da história humana, os principais problemas de saúde enfrentados pelos homens têm tido relação com a vida em comunidade, por exemplo, o controle de doenças transmissíveis, o controle e a melhoria do ambiente físico (saneamento), a provisão de água e alimentos em boa qualidade e em quantidade, a provisão de cuidados médicos, e o atendimento dos incapacitados e destituídos. A ênfase relativa colocada em cada um desses problemas tem variado de tempo a outro, mas eles estão todos inter-relacionados, e deles se originou a saúde pública como a conhecemos hoje”.

As preocupações com a problemática ambiental estão inseridas na saúde pública desde seus primórdios, apesar de só na segunda metade do século XX ter se estruturado uma área específica para tratar dessas questões. Essa área que trata da inter-relação entre saúde e meio ambiente foi denominada de saúde ambiental. Segundo definição estabelecida pela OMS: “Saúde ambiental é o campo de atuação da saúde pública que se ocupa das formas de vida, das substâncias e das condições em torno do ser humano, que podem exercer alguma influência sobre a sua saúde e o seu bem-estar”.

(*Helena Ribeiro. 1958. Brasil-MS, 1999. Fragmento.*)

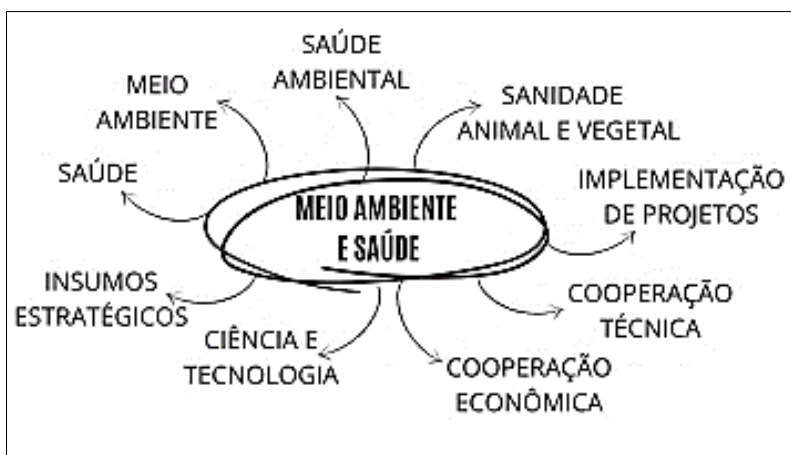
Texto II

Saúde ambiental para redução dos riscos à saúde humana

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em 2015, 5,9 milhões de crianças com menos de cinco anos de idade morreram e as principais causas de morte de crianças em todo o mundo foram pneumonia, prematuridade, complicações relacionadas com o parto, sepse neonatal, anomalias congênitas, diarreia, traumatismos e malária. A maioria dessas doenças e condições é causada, ao menos parcialmente, pelo ambiente. Em 2012, estimou-se que 26% das mortes e 25% da carga de doença total em crianças menores de cinco anos poderiam ser evitadas pela redução dos riscos ambientais, como poluição do ar, contaminação da água e falta de acesso aos serviços de saneamento básico, higiene, bem como exposição a substâncias químicas.

(*Fundação Nacional de Saúde. Ministério da Saúde. Em: 2018.*)

Texto III



(Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/fala-ae-mestre-meio-ambiente-e-saude/>.)

Considerando os textos anteriores como motivadores, redija um texto dissertativo e (ou) argumentativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

“Saúde e meio ambiente, causas e consequências de uma associação necessária e real”.

PROVA DISCURSIVA

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada com material transparente.
2. Não será permitido o ingresso do candidato portando armas ou aparelhos eletrônicos (*bip*, telefone celular, relógio de qualquer espécie, *walkman*, aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais, agenda eletrônica, *notebook*, *tablets* eletrônicos, *palmtop*, receptor, gravador, fone de ouvido, óculos escuros, protetor auricular, acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc.
3. Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do concurso público o candidato que se recusar a transcrever para o Cartão Resposta a frase-mestra apresentada durante a aplicação da Prova Objetiva para posterior exame grafológico.
4. A fim de impedir a prática de fraude e de verificar se os candidatos estão portando material não permitido, no dia da realização das provas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais nas salas, corredores e banheiros.
5. O caderno de provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha para todos os cargos, e uma prova discursiva que consistirá na elaboração de texto dissertativo e (ou) argumentativo, com base em tema formulado pela banca examinadora, primando pela clareza, precisão, consistência e concisão.
6. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
7. As provas terão duração de 4h30min (quatro horas e meia) para todos os cargos. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva). O candidato deverá, obrigatoriamente, ao término da prova, devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (Gabarito) e a Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva), devidamente assinados em local indicado.
8. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de respostas (A, B, C, D e E), da qual apenas uma está correta, de acordo com o comando da questão.
9. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
11. O candidato somente poderá retirar-se definitivamente da sala de aplicação das provas após 2 (duas) horas de seu início. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas levando o caderno de provas, faltando 30 (trinta) minutos para o final do tempo destinado à realização da prova objetiva e prova discursiva.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala de provas só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação e pelo Coordenador da Unidade de Provas.

RESULTADOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas e as grades de resposta das provas discursivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16h (dezesseis horas) da terça-feira subsequente à realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recurso contra o gabarito preliminar da prova objetiva e contra a grade de resposta da prova discursiva, ou de qualquer outro resultado divulgado em caráter preliminar, disporá de até 2 (dois) dias úteis para fazê-lo, a contar do dia subsequente ao da sua divulgação no endereço eletrônico www.consulplan.net e no Diário Oficial do Estado do Pará.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referente à inscrição do candidato, apenas no prazo recursal, à Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público.